



## 1. Introdução

### 1.1. Desafios para o futuro

O futuro do nosso pequeno planeta está ameaçado por muitos desafios.

- Em 2025, duas em cada três pessoas não terão água suficiente para as suas necessidades básicas;
- Um bilião de pessoas não tem acesso a água potável;
- A água poluída afecta directamente a saúde de 1,2 biliões de pessoas;
- A desertificação afecta cerca de um bilião de pessoas;
- A degradação do solo afecta 1/3 da superfície da terra;
- Por dia desaparecem 375 km<sup>2</sup> de floresta;
- Dois biliões de pessoas não têm acesso a electricidade;
- 3,1 biliões de pessoas morreram com Sida em 2002 e 42 milhões estão infectadas com o vírus;
- 25% da população mundial vive em países desenvolvidos e consome 75% da energia total;
- Nos últimos anos, numerosos conflitos originaram dez milhões de mortes.

Em Setembro de 2000, cento e oitenta e nove organizações das Nações Unidas adoptaram a *UN Millennium Declaration* - Declaração do Milénio:

“Não pouparemos esforços para libertar os nossos homens, mulheres e crianças da miséria e da desumanização provocadas pelas condições de extrema pobreza, com as quais mais de um bilião se debatem diariamente. Acreditamos que o grande desafio com o qual nos deparamos hoje em dia é o de assegurarmos que a globalização se torne uma força positiva para todas as pessoas do mundo... Por agora a globalização oferece grandes oportunidades mas neste momento os seus benefícios ainda são muito mal partilhados...”

A Declaração do Milénio refere-se aos valores universais que, convenhamos, são aqueles pelos quais o Escutismo se guia: liberdade, tolerância, igualdade, solidariedade, respeito pela natureza, responsabilidades partilhadas.

A Declaração do Milénio identifica, assim, três principais desafios para o futuro:

- Paz, Segurança e Desarmamento,
- Desenvolvimento e Erradicação da pobreza,
- Protecção global do ambiente.

### 1.2. Objectivos gerais da Declaração do Milénio

No seguimento da Declaração do Milénio, a Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou oito objectivos gerais de desenvolvimento:

1. Erradicar a pobreza e a fome;
2. Atingir a educação básica para todos;
3. Promover a igualdade de géneros e dar poder às mulheres;
4. Reduzir a mortalidade infantil;

5. Melhorar os cuidados maternos de saúde;
6. Combater a sida, a malária e outras doenças infecto-contagiosas;
7. Garantir a sustentabilidade ambiental;
8. Desenvolver parcerias a nível mundial.

## 2. O que é o Programa *Scouts of the World*?

### 2.1. Definição

O Programa *Scouts of the World* tem vindo a ser desenvolvido dentro do âmbito das prioridades estratégicas aprovadas na Conferência Mundial Escutista em 2002 em Tessalónica: "Participação Juvenil" e "Adolescentes".

É proposto aos jovens dos 15 aos 26 anos, escuteiros (pioneiros/marinheiros, caminheiros/companheiros e dirigentes) ou não escuteiros, que queiram contribuir para tornar o nosso mundo um mundo melhor. Uma vez que o programa poderá ajudar a melhorar a qualidade dos programas das secções mais velhas, as associações nacionais têm sido convidadas a integrarem-no no sistema de progresso dessas mesmas secções.

O Programa *Scouts of the World* pode apoiar o Projecto *Centenary Gifts for Peace*, para as idades compreendidas entre os 15 e os 26 anos.

### 2.2. Objectivos Educacionais

O Programa *Scouts of the World* está direccionado para os jovens que se propõem atingir os seguintes objectivos:

- Explicar os principais desafios da actualidade/ do mundo actual;
- Aceitar viver e protagonizar trabalho em contextos interculturais;
- Incrementar/Reconhecer o sentido de solidariedade e espírito comunitário (de serviço);
- Possuir a aptidão para/Ser capaz de analisar criticamente informação;
- Ganhar/Mostrar autonomia e capacidade de liderança;
- Ser capaz de aplicar técnicas de mediação e de resolução de problemas;
- Desenvolver e gerir projectos colectivos.

### 2.3. Componentes

O Programa *Scouts of the World* engloba 2 componentes:

- O Prémio *Scouts of the World*
- A Rede de trabalho *Scouts of the World*

## 3. O *Scouts of the World Award*

Este "prémio" é entregue a todos aqueles que tenham completado, com sucesso, o "*Scouts of the World Discovery*" – 1ª fase – Descoberta e o "*Scouts of the World Voluntary Service*" – 2ª fase – Voluntariado.





### 3.1. O SW Discovery (descoberta – levantamento da realidade)

O SWD é uma actividade que durará vários dias, proposta por um centro escutista integrado na rede dos Centros SW com enfoque numa destas áreas: desenvolvimento, paz ou ambiente.

Processo:

O SWD engloba três fases:

**1. Exploração** (“do que é que se trata?”): descoberta activa de um dos muitos aspectos dos tópicos de desenvolvimento da Carta do Milénio, por exemplo:

- Fazer um *hike* com caminheiros/companheiros numa floresta ameaçada pela poluição;
- Visitar uma comunidade étnica que sofre ameaçada pelo racismo;
- Visitar um campo de refugiados.

**2. Responsabilização** (“no que é que isto me diz respeito?”): - organizar a informação recolhida e desenvolver um comprometimento pessoal de acordo com o tema escolhido.

**3. Acção** (“o que é que eu posso fazer?”): desenvolver um projecto pessoal de modo a alargar os conhecimentos da população em geral e contribuir para a minimização/resolução do problema.

Conteúdo

1. Introdução ao Programa;
2. Explorar e compreender os objectivos da Carta do Milénio;
3. Partilhar os resultados do trabalho realizado – reflexão;
4. Ateliers: aquisição de competências de modo a tornar-se apto a desenvolver o trabalho ao qual se propôs, por exemplo:
  - técnicas de resolução de problemas;
  - competências de comunicação;
  - competências de organização e planeamento;
  - energias renováveis;
  - negociação e mediação.
5. Conclusão: plano de trabalho para desenvolver serviço voluntário ou um projecto.

### 3.2. O Serviço Voluntário SW

Depois de se ter cumprido com sucesso o *SW Discovery*, quem queira obter o SWA tem de fazer um período de serviço voluntário que contribua para minimizar um dos problemas apontados nos objectivos gerais da Carta do Milénio. O período de duração do serviço voluntário terá de corresponder, no mínimo, a duas semanas de trabalho. O serviço voluntário SW pode ser de duas formas:

1. integrar um projecto já em curso por uma organização (associação escutista, centro de juventude, ONG’s);
2. desenvolver um projecto específico com uma equipa de amigos.

Exemplos de serviço voluntário:

- trabalhar como voluntário num Centro Escutista integrado na Rede SW;
- idealizar, preparar e realizar uma “Aldeia de Desenvolvimento Global” num evento internacional juvenil;
- participar num campo internacional de trabalho para a protecção do meio ambiente;
- desenvolver um projecto com uma equipa de amigos para prevenir o uso de drogas ou a violência na escola.

### 3.3. Como conseguir o SWA

Qualquer jovem entre os 15 e os 26 anos, rapaz ou rapariga, membro do movimento escutista ou não, pode obter o SWA mas para isso tem obrigatoriamente de:

1. Contactar a sua Associação e pedir o dossier SW e inteirar-se sobre onde pode fazer o *SW Discovery* e como se deve inscrever;
2. Inscrever-se e frequentar com sucesso o *SW Discovery* de modo a adquirir novos conhecimentos e competências e preparar-se para o seu serviço voluntário SW;
3. Fazer Voluntariado individualmente ou com uma equipa;
4. Completar o processo de avaliação e registar a experiência no Passaporte SW, adquirido com o dossier SW e mandá-lo para o seu Centro SW ou para os Serviços Centrais da sua Associação.

Se o relatório demonstrar que a experiência preencheu todos os critérios do programa, o SWA será entregue.

### 4. Os Centros SW

Por todo o mundo, há milhares de Centros e Campos Escutistas. Todos são convidados a tornarem-se um *Scouts of the World Centre* e a serem uma chave fundamental para o desenvolvimento do Programa SW.

Com o aval dos Serviços Centrais da Associação, os Centros Escutistas podem requerer autorização para se tornarem SWC. Esta autorização é dada pelo Comité do Escutismo Mundial por um período de três anos. Este tempo pode ser renovado após uma avaliação positiva elaborada pela Comissão Técnica SW.

Os *Scouts of the World Centres* comprometem-se a:

- Promover o SWP (programa dos Escuteiros do Mundo);
- Organizar o SWD (Descobertas – 1ª fase do programa);
- Oferecer oportunidades para o Serviço Voluntariado SW;
- Organizar intercâmbios com outros Centros SW;
- Atribuir o *SW Award*.

### 5. A Rede de Trabalho SW

#### 5.1. Do que se trata?

A Rede SW está direccionada para os Escuteiros que já possuem o SWA.

Pretende-se com a Rede SW:

- Desenvolver a amizade e a solidariedade entre os escuteiros e jovens por todo o mundo;
- Encorajar e apoiar projectos que contribuam para a construção de um mundo melhor;
- Encorajar e apoiar os jovens que queriam obter o SWA;
- Que qualquer membro da Rede SW seja apoiado pelos outros membros.

#### 5.2. Como é que nos podemos tornar membros da Rede SW?

- Para se tornar membro da Rede SW, o escuteiro tem de enviar a sua inscrição para o *Bureau* Mundial, juntando a cópia do seu Certificado do SWA.
- Depois disso receberá uma carta assinada pelo secretário geral da WOSM (Organização Mundial do Movimento Escutista) e o seu cartão de membro.





## 6. Estruturas de Suporte

### 6.1. Ao nível Nacional

Aconselha-se que cada Associação de Escuteiros que queira adoptar o Programa *Scouts of the World* constitua uma equipa de trabalho formada por quem seja conhecedor do Programa e por membros da Rede SW que ficarão encarregues de promover e dar apoio à implementação do Programa. Esta equipa de trabalho deverá estar integrada nas equipas nacionais das secções mais velhas (pioneiros/marinheiros, caminheiros/companheiros).

A equipa de trabalho SW tem a seguinte missão:

- Informar os jovens relativamente ao Programa SW pelos meios adequados: revista oficial, site na Internet, exposições, distribuição de dossiers SW pelos níveis Regionais e de Núcleo, etc.;
- Organizar Centros SW onde os jovens poderão levar a cabo as fases do SWD e Voluntariado SW;
- Apoiar a preparação e a organização de SWD e Voluntariado SW;
- Assegurar a entrega apropriada de SWA directamente no nível nacional e nos Centros SW;
- Assegurar a participação das Associações Escutistas (ver 6.3.) de modo a garantir os intercâmbios e os Serviços Voluntários com outras Associações Escutistas.
- Apoiar a Rede SW;
- Entregar relatórios ao *Bureau* Europeu e Mundial (ver 6.2.) aquando da implementação do Programa SW.

### 6.2. Ao nível da Região (Europeia no nosso caso)

O *Bureau* Europeu terá de tentar apoiar o Programa da melhor maneira, tendo em conta as realidades dos países da Região. Poderá ser através de uma equipa integrada na equipa de trabalho ou um grupo encarregue da prioridade estratégica "Adolescentes".

Apoiado pelo Director Regional para o Programa Educativo, esta equipa tem a seguinte missão:

- Promover o Programa SW nas Associações Nacionais da Região;
- Apoiar as Associações na organização e implementação do Programa SW;
- Contribuir para divulgar a formação e a educação de modo a adaptar o Programa SW à especificidade da Região.
- Organizar e apoiar a Rede SW e os Parceiros SW na Região.
- Relatar à Comissão Técnica SW (ver 6.4.) o desenvolvimento do Programa SW na Região.

### 6.3. Parcerias SW

As Parcerias SW são formadas nas Associações Escutistas e ajustadas ao Programa SW e apoiadas pelos *Bureaus* Mundial e Europeu.

Terão a seguinte missão:

- Facilitar contactos e intercâmbios de experiências e recursos entre as Associações Escutistas ajustados ao Programa SW;
- Organizar cooperações e intercâmbios entre os vários Centros SW de modo a proporcionar aos jovens uma larga diversidade de oportunidades para desenvolver o SWD e o Voluntariado SW;
- Apoiar a Rede SW ao nível internacional.



#### 6.4. Comissão Técnica SW

Ao nível mundial, a Comissão Técnica SW é criada com o objectivo de assegurar o desenvolvimento do Programa SW. Estando directamente supervisionada pelo Secretário Geral, é composta por jovens e "especialistas" das várias regiões.

Tem a seguinte missão:

- Promover o Programa SW no Movimento Escutista e noutras Associações;
- Apoiar os grupos ou equipas de trabalho dos níveis europeu e nacional;
- Organizar cooperações e intercâmbios entre os vários Centros SW de modo a proporcionar aos jovens uma larga diversidade de oportunidades para desenvolver o SWD e o Voluntariado SW;
- Apoiar o desenvolvimento do trabalho da Rede SW e das Parcerias SW;
- Recolher e processar informação sobre o desenvolvimento do Programa nas várias Regiões e entregar relatórios ao Secretário Geral;
- Contribuir para o desenvolvimento de "Youth of the World Campaign", em parceria com as Nações Unidas e as ONG's;
- Apoiar a organização do *Youth for Development Prize* (Prémio Juventude para o Desenvolvimento).

#### 7. Youth for Development Prize (Prémio Juventude para o Desenvolvimento)

Um prémio internacional chamado "Youth for Development Prize" será lançado em 2004 com o objectivo de encorajar os jovens a desenvolver projectos inovadores que dêem corpo aos objectivos da Carta do Milénio.

De modo a promover e reconhecer projectos de juventude, o *Youth for Development Prize* será entregue durante eventos Mundiais ou Regionais: Conferências, Jamborees, etc.

O Prémio será entregue às equipas de jovens que tenham levado a cabo serviços inovadores de voluntariado ou projectos dentro das áreas de desenvolvimento: paz, desenvolvimento ou ambiente.

O prémio será entregue por um júri composto por pessoas experientes nas áreas de paz, desenvolvimento ou ambiente.

Este Prémio não é uma competição: todos os que preencherem os requisitos recebem o prémio.

Sê um Escuteiro do Mundo,...atreve-te a mudá-lo!!!

© Copyright 2004  
World Organization of the Scout Movement

World Scout Bureau  
Rue du Pré-Jérôme 5  
PO Box 91  
CH-1211 Geneva 4 Plainpalais

Tel: (+41 22) 705 10 10  
Fax: (+41 22) 705 10 20

worldbureau@world.scout.org  
www.scout.org

Reproduction is authorized to  
National Scout Organizations and  
Associations which are members of the  
World Organization of the Scout Movement.  
Credit for the source must be given.



World Organization of the Scout Movement  
Organisation Mondiale du Mouvement Scout

